

IPCA tem deflação pelo terceiro mês; preços caíram 0,29% em setembro

« PESQUISA » A deflação de 0,29% no IPCA de setembro é a terceira consecutiva. De acordo com dados do IBGE, índice acumula deflação de 1,32% em três meses. Última sequência de três deflações seguidas ocorreu em 1998

Os preços na economia brasileira recuaram em setembro pelo terceiro mês consecutivo. Mais uma vez, os combustíveis puxaram a deflação, segundo os dados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) divulgados nesta terça-feira (11), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A inflação medida pelo IPCA fechou setembro com queda de 0,29%, ante um recuo de 0,36% em agosto e de 0,68% em julho.

O resultado agora apresentado ficou dentro do intervalo das estimativas dos analistas ouvidos pelo Projeções Broadcast, que previam um recuo desde 0,41% a 0,09%, com mediana negativa de 0,32%. O índice acumulou uma deflação de 1,32% em três meses, a maior queda trimestral da série histórica, iniciada em janeiro de 1980. A última sequência de três deflações seguidas pelo IPCA ocorreu em 1998.

A queda em setembro foi a mais intensa já vista para o mês. Como resultado, a taxa acumulada em 12 meses passou de 8,73% em agosto para 7,17% em setembro, ante uma meta de inflação de 3,5% perseguida pelo Banco Central este ano, que tem teto de tolerância de 5%. O resultado acumulado em 12 meses está acima da mediana (7,13%) das projeções dos analistas, que iam de 7,01% a 8,67%. O IBGE mostra ainda que a taxa acumulada pela inflação no ano ficou em 4,09%, de acordo com o IBGE.

"Foi o mesmo no trimestre, julho, agosto e setembro de 1998, que teve deflação", disse Pedro Kislánov, gerente do Sistema Nacional de Índices de Preços do IBGE. No período, a queda acumulada nos três meses foi de 0,85%. Segundo o pesquisador, o que pesou mais para o recuo de preços foi a queda nos combustíveis, mas também houve contribuição das reduções na energia elétrica e no grupo comunicação, ambos também sob influência do decreto de redução de alíquota de ICMS. "Individualmente, o item que mais contribuiu para a deflação dos últimos três meses foi a ga-



A gasolina caiu 8,33%, o impacto negativo mais intenso entre os 377 subitens que compõem IPCA, puxando a deflação do IPCA no mês de setembro deste ano

solina", frisou Kislánov.

Os gastos das famílias com transportes passaram de uma redução de 3,37% em agosto para um recuo de 1,98% em setembro, um impacto negativo de 0,41 ponto porcentual sobre a taxa geral registrada pelo IPCA. A queda foi puxada pela redução de 8,50% no preço dos combustíveis.

Somente a gasolina caiu 8,33%, o impacto negativo mais intenso entre os 377 subitens que compõem IPCA, com -0,42 ponto porcentual. De julho a setembro, a gasolina acumulou uma queda de 31,54%, uma contribuição negativa de 2,13 pontos porcentuais para o IPCA do período. Ou seja, se o preço da gasolina tivesse permanecido estável, o IPCA teria subido, confirmou André Almeida, analista do Sistema de Índices de Preços do IBGE. Se retirada a gasolina da conta do IPCA, o índice teria aumentado 0,15% em setembro (em vez de -0,29%), calculou o IBGE. O resultado de agosto teria sido de alta de 0,32% (em vez de -0,36%), e o de julho, de aumento de

0,39% (em vez de -0,68%).

"O efeito da gasolina acabou realmente provocando queda em setembro. Isso muito provavelmente ocorreu também em julho e agosto", disse Kislánov. "Teve redução da alíquota máxima de ICMS. Além disso, a gente teve a Petrobras reduzindo o preço médio do litro do combustível nas refinarias de forma subsequentes."

Já no etanol recuou 12,43%, uma contribuição de -0,09 ponto porcentual. O preço do gás veicular diminuiu 0,23%, e o óleo diesel caiu 4,57%. Houve recuo também nos preços das motocicletas (-0,08%), automóveis novos (-0,15%) e automóveis usados (-0,38%). Nos transportes públicos, o ônibus urbano caiu 0,34%, graças à redução dos preços das passagens aos domingos em Salvador (-4,29%), válida desde 11 de setembro.

Por outro lado, as passagens aéreas tiveram alta de 8,22%, o maior impacto individual positivo no índice de setembro, 0,05 ponto. Houve aumento também do transporte por aplicativo (6,14%)

Deflação no Brasil

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, quatro tiveram queda no mês passado

Evolução do IPCA

Julho 2022	- 0,68%	Setembro 2022	- 0,29%	Acumulado no ano: 4,09%
Agosto 2022	- 0,36%	Setembro 2021	1,16%	Acumulado em 12 meses: 7,17%

Inflação por Grupo

	Agosto (%)	Setembro (%)
Alimentação e bebidas	0,24	-0,51
Habitação	0,10	0,60
Artigos de residência	0,42	-0,13
Vestuário	1,69	1,77
Transportes	-3,37	-1,98
Saúde e cuidados pessoais	1,31	0,57
Despesas pessoais	0,54	0,95
Educação	0,61	0,12
Comunicação	-1,10	-2,08



Fonte: IBGE

Inflação mais branda é tendência sazonal, diz IBGE

A inflação mais branda nos últimos meses, afirma o gerente do Sistema Nacional de Índices de Preços do IBGE, Pedro Kislánov, afirmou que faz parte também de uma tendência sazonal tanto para o IPCA quando para os preços dos alimentos. "O IPCA em geral costuma ter variações gerais menores no meio do ano do que no começo e no final do ano", lembrou ele. Os preços do grupo Alimentação e bebidas caíram 0,51% em setembro, maior recuo desde maio de 2019, quando diminuiu 0,56%. "Tem efeito sazonal bastante significativo, porque você começa a ter no meio do ano uma redução maior no preço dos alimentos", disse ele.

No mês de setembro as famílias gastaram menos com quatro dos nove grupos de bens e serviços que integram o IPCA: Alimentação e bebidas (-0,51%), Transportes (-1,98%), Artigos de residência (-0,13%) e Comunicação (-2,08%).

Nos alimentos, os preços do leite longa vida recuaram 13,71%, embora ainda acumulem uma alta de 36,93% em 12 meses. Em setembro, houve redução também nos preços do

óleo de soja, -6,27%, um impacto de -0,02 ponto porcentual. Por outro lado, a cebola subiu 11,22%, uma contribuição de 0,02 ponto porcentual.

A alimentação fora do domicílio aumentou 0,47% em setembro. A refeição fora de casa aumentou 0,34%, e o lanche teve elevação de 0,74%. Já a alimentação no domicílio caiu 0,86% em setembro.

O recuo do grupo Comunicação foi puxado por acesso à internet (-10,55%) e por telefonia, internet e TV por assinatura (-2,70%). Em Artigos de residência, os preços dos televisores caíram 2,66%.

Ainda segundo o IBGE, as famílias brasileiras gastaram 0,60% a mais com habitação em setembro, uma contribuição de 0,09 ponto porcentual para a taxa geral registrada pelo IPCA.

A energia elétrica residencial subiu 0,78% em setembro, após a queda de 1,27% observada no mês anterior. Em Vitória, as tarifas por kWh foram reajustadas em 10,37%, a partir de 7 de agosto, e houve reajuste de 14,74% nas tarifas em Belém também em 7 de agosto. A taxa de água e esgoto aumentou 0,27% em setembro, enquanto o gás enca-

NÚMEROS

13,71%

foi quanto recuou o preço do leite longa vida, embora ainda acumule alta de 36,93% em 12 meses, segundo o IBGE

6,27%

foi quanto caiu o preço do óleo de soja, com impacto de -0,02 ponto porcentual no IPCA de setembro passado

nado subiu 0,11%.

No caso da conta de luz, Kislánov informou que o IPCA-15 de outubro sofrerá um ajuste para aprimorar a real incorporação de decretos estaduais retirando a cobrança do ICMS sobre serviços de transmissão e distribuição de energia elétrica. O instituto já tinha considerado legislações locais sobre o assunto para o cálculo do custo da energia elétrica, mas também considera nas contas as informações de concessionárias.

Algumas concessionárias informaram ao instituto terem decidido voluntariamente não cobrar mais o ICMS sobre a transmissão, mas outras empresas permanecem cobrando o imposto, contrariando o determinado em decretos locais, portanto será necessário um ajuste no cálculo para refletir quanto o consumidor está de fato pagando pelo serviço.

"Quando a gente viu que esse ICMS continuava a ser cobrado dos consumidores, vamos fazer ajustes para reincorporar esse efeito da cobrança do ICMS sobre transmissão e distribuição", explicou Kislánov. "A gente vai ter que fazer alguns ajustes no IPCA-15 de outubro", disse.

Essa calibragem deve impactar o IPCA de outubro, assim como o reajuste de planos de saúde, antes autorizados pela ANS, que representam "11% desse mercado de planos individuais", contou Kislánov.

PAGINA 11
Natal tem os combustíveis mais caros entre as capitais

PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 43/2022-PGJ
A PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (UASG Nº 925603), por meio de seu Pregoeiro, torna público que realizará licitação, modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO POR GRUPO ÚNICO DE ITENS, destinada ao REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAR SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA ELETRÔNICA POR SISTEMA DE MONITORAMENTO DE VÍDEO (CFTV) COM MONITORAMENTO POR SENSORES TIPO INFRAVERMELHO PASSIVO DIGITAL SEM FIO, INCLUINDO MANUTENÇÃO CORRETIVA E PREVENTIVA. A Sessão Pública para disputa de preços terá início às 9h (Horário de Brasília/DF) do dia 26 DE OUTUBRO DE 2022. O Edital poderá ser adquirido nos seguintes endereços eletrônicos: www.mprn.mp.br e www.gov.br/compras/pt-br. Outras informações pelo fone (84) 99972-1651 ou correio eletrônico cpl@mprn.mp.br.
Natal/RN, 11 de outubro de 2022.
JORGE ÁLVARES NETO - Pregoeiro da PGJ/RN

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA CRUZ/RN

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 37/2022
PROCESSO Nº 1007065/2022

O Pregoeiro do Município de Nova Cruz/RN torna público a quem interessar que realizará no site eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, dia 27 de outubro de 2022 às 09:30 horas (horário de Brasília) a licitação na modalidade PREGÃO Eletrônico sob o nº 37/2022, cujo objeto é o Registro de Preços visando a futura contratação de empresa especializada, que sob o regime de empreitada por preços unitários, executará os serviços comuns de engenharia que compreendem o fornecimento e instalação de piso intertravado em diversas localidades município de Nova Cruz/RN, tudo de acordo com o que determina a legislação vigente. O edital encontra-se disponível nos sites: www.portaldecompraspublicas.com.br e www.novacruz.rn.gov.br. Informações através do e-mail: licitacao@novacruzrn@gmail.com.

Nova Cruz/RN, 11 de outubro de 2022.
ANDRÉ LUIZ ALVES DOS SANTOS
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIANINHA/RN

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 001_2022
(EDITAL RETIFICADO)

A PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIANINHA/RN, por intermédio da Comissão Permanente de Licitações (CPL), torna público que às 09h00min, do dia 16 de novembro de 2022, realizará licitação na modalidade CONCORRÊNCIA PÚBLICA, sob regime de empreitada por preços unitários, tendo por critério de julgamento o MENOR PREÇO GLOBAL, para a seleção da proposta mais vantajosa à Administração Pública, visando a contratação de empresa especializada para execução de serviços essenciais de limpeza pública em vias e áreas diversas do Município de Goianinha/RN. O Edital e seus elementos constitutivos estarão disponíveis para consulta e aquisição no Setor de Licitações da PMG/RN, sito na Rodovia RN 003, nº 96, Centro, Goianinha/RN, CEP: 59.173-000 ou pelo e-mail cplgoianinha2022@gmail.com, a partir da publicação deste aviso, no horário de expediente das 08:00 às 13:00 horas.

Goianinha/RN, 11 de outubro de 2022.
DANIEL ANSELMO SOARES
Presidente da CPL/PMG